



NO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO

PRESIDENTE NINO VIEIRA NO LESTE



(Do nosso enviado especial) — O camarada Presidente do Conselho de Estado, General de Divisão, João Bernardo Vieira, que se encontra de visita ao leste do país, esteve ontem no campo agrícola das FARP na região de Gabú e em Capé e Bafatá.

O objectivo da viagem do camarada Presidente é de constatar de perto os problemas relacionados com o desenvolvimento no leste do país.

O camarada Nino Vieira estará no leste até quinta-feira, devendo visitar os sectores de Cossé e Xitole.

Durante a sua visita na unidade de produção das FARP o camarada Presidente constatou grande quantidade de arroz, que se encontra amontoado ali sem possibilidade de ser transportado ou de ser debulhado devido a falta de máquinas.

Integram a comitiva presidencial os camaradas ministros Iafai Camará, Carlos Correia, Manuel Santos, José Pereira, Bartolomeu e Godinho Gomes.

PRÉMIO LUDOVIC TRARIEUX-85 PARA NELSON MANDELA (9)

NOVO ATENTADO CONTRA CHEFE DE ESTADO LIBERIANO DOE Pág-9



VASCO CABRAL VICE-PRESIDENTE DO CMP

O camarada Vasco Cabral, ministro de Estado da Presidência para Assuntos Económicos, foi eleito para o cargo do Vice-Presidente do Conselho Mundial da Paz, durante uma reunião do Bureau desta organização internacional realizada em Moscovo de 22 a 25 de Março.

O camarada Vasco Cabral tinha deslocado a URSS a fim de representar a Guiné-Bissau nas exéquias do falecido Presidente Soviético Constantín Tchernenko. Durante a sua estadia em Moscovo, participou na reunião do Bureau do Conselho Mundial da Paz. (Mais informações na próxima edição).

FUTEBOL: UDIB SOMA E SEGUE



A UDIB é cada vez mais primeiro, após a primeira jornada da 2.ª volta do Nacional de futebol. Beneficiando do empate do Sporting de Bafatá frente ao Benfica (0-0) e derrotando o Gabú por 2-0, a equipa udibista subiu mais um degrau na tabela classificativa, aumentando para três pontos de vantagem sobre os «leões» do Leste.

A 16.ª jornada (1.ª da segunda volta) rendeu 25 golos, pertencendo o maior quinhão aos «leões» da capital, que por 8 vezes introduziram o esférico nas redes do Bissorã. Para além das crónicas dos jogos mais importantes desta jornada, estão ainda inseridos na página desportiva síntese dos encontros do campeonato de júniores do Sector Autónomo de Bissau e resultados da eliminatória da Taça das Nações Africanas.

Campanha de vacinação em Buba

O centro de saúde do sector de Buba efectuou, terça-feira, uma campanha de vacinação contra o sarampo, tétano e tuberculose, às crianças até 5 anos de idade — revelou a ANG.

As vacinações BCG-trípula e pólio, foram aplicadas a todas as crianças das tabancas do sector, orientada por uma equipa de cinco enfermeiros e chefiada pelo camarada Armando Alberto da Costa.

Também a direcção do Hospital Rui Djassi, de Empada, iniciou idêntica campanha, orientada por quatro enfermeiros daquele estabelecimento hospitalar.

DISTRIBUIÇÃO DE REDES DE PESCA

Três sectores da região de Quínara beneficiaram-se de 18 redes de pesca, cuja distribuição foi feita, quarta-feira, no decurso de uma reunião efectuada na sede do gabinete regional do Plano, em Fulacunda.

Na reunião, em que assistiram todos os mem-



bro do gabinete regional, presididos pelo representante do projecto de pesca artesanal da região de Quínara, camarada Domingos de Barros, foram apresentados os materiais concedidos aos pescadores locais pela direcção nacional de Pesca Artesanal, em Bissau.

Aquele responsável falou aos presentes dos esforços que o Governo tem vindo a evidenciar

no estrangeiro, com o objectivo de melhorar as condições dos projectos e dos pescadores.

A terminar a sua intervenção, Domingos de Barros apelou aos membros do gabinete regional do Plano de Quínara no sentido de colaborarem ainda mais, a fim de controlarem melhor a campanha de comercialização do pescado em alguns sectores da região.

Esteve presente na

reunião, o chefe do executivo sectorial de Fulacunda, camarada José Domingos Gomes.

ACTIVIDADES DA URTQ

A necessidade da reactivação das actividades de informação nos centros de trabalho e o cumprimento das mesmas no quadro do Plano da URTQ (União Regional dos Trabalhadores de Quínara) para o

corrente ano, foram os pontos abordados terça-feira, numa reunião dos comités sindicais nos locais de trabalho efectuada em Buba.

Os participantes decidiram criar uma comissão de cinco membros, que vão dirigir e dinamizar as actividades desportivas no sector e, ainda, da criação do jornal de parede, como complemento essencial da informação no seio dos trabalhadores.

Presidente regional de Tombali visita sectores

O camarada Jaime Coutinho Sampa, presidente do Comité do Partido e Estado da região de Tombali, que efectua uma visita de trabalho desde o passado 26 do mês findo a alguns sectores da região, presidiu sábado, em Cassacá, um meeting com a população local.

No encontro, Jaime Sampa fez uma exposição detalhada da actual situação económica, política e social do país e da região, em particular.

O melhoramento das estradas, normalização dos vãos regulares da LIA (Linhas Aéreas da Guiné-Bissau) e distribuição normal dos géneros de primeira necessidade, foram os pedidos formulados pela população local.

A delegação do Comité do Partido e Estado, conduzida pelo chefe do executivo, Jaime Sampa, presidiu sexta-feira à cerimónia do lançamento da primeira pedra para a construção de uma mesquita musulmana, em Sanconhá, sector de Cacine, na qual tomaram parte cerca de três mil pessoas, provenientes de toda a região de Tombali e dos países vizinhos.

As secções de Saltinho, Cumtabene, sector de Quebó, são outras localidades visitadas pelo executivo regional tendo, igualmente, reunido com as populações locais.

Entretanto, a delegação depois de visitado o sector de Campeane, regressou de seguida à sede Regional domingo.

Cacheu-JAAC analisa actividades

Os membros do Conselho Regional da Juventude Africana Amílcar Cabral (JAAC) de Cacheu, reuniram-se sábado, em Canchungo, no intuito de analisarem e aprovarem o plano das actividades para o ano em curso — revelou a ANG.

No decurso da reunião foram abordadas várias questões que se pren-

dem com a criação de uma comissão de apoio e de dinamização das actividades nos sectores, assim como a preparação do XII Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes a ter lugar no próximo mês de Julho em Moscovo (capital da União Soviética).

Também foram empossados pelo secretá-

rio-Geral Adjunto da JAAC, camarada Adriano Ferreira (Atchutchi), o novo secretário regional da organização juvenil de Cacheu, João Lourenço Alves que substitui Bacar Indjai.

A referida reunião é a primeira do género após a realização da sua quarta Conferência em

Outubro do ano transacto em Canchungo.

O camarada Alfredo, secretário regional para as organizações de massas que representou o Comité do Partido da região de Cacheu, apelou os presentes no sentido de colaborarem ainda mais no trabalho a fim de permitir o avanço das actividades da organização, tendo por outro lado o chefe do Executivo Regional Manuel Nandigna comprometer-se a dar todo o apoio para que a organização possa dinamizar as suas actividades.

UEDMU DE CACHEU REÚNE-SE

A definição das tarefas aos membros da UEDMU, foi o objectivo da deslocação domingo à região de Cacheu da secretária nacional de informação e propaganda daquela organização feminina, Henriqueta Godinho Gomes.

Durante a sua estada em Cacheu, Henriqueta Gomes efectuou um encontro de trabalho com os responsáveis da informação nos sectores, na qual falou-lhes dos seus deveres para com a informação.

Oito casas destruídas pelo fogo

Oito casas foram totalmente destruídas por um incêndio ocorrido domingo no sector de Buba causando prejuízos agrícolas e nas actividades do funcionamento do projecto de água da zona III daquele sector — apurou a ANG.

O presidente do Comité do Partido e Estado daquela área, camarada Cumbassa Sara disse que não se sabe como é que o incêndio apareceu visto que as casas destruídas pelo fogo encontravam-se num terreno vasto e, tendo o fogo surgido inesperadamente. As autoridades locais investigam a origem do sinistro.

Seminário de sindicalização em Bolama

A história de desenvolvimento de organização de produção nas diferentes etapas da evolução da sociedade e breve historial do movimento sindical guineense (factos históricos e a razão da criação da UNTG), foram temas de um seminário de quadros sindicais da região de Bolama, cujos tra-

balhos iniciaram sábado naquela localidade — informou a ANG.

O seminário que terminou quinta-feira foi orientado pelo camarada Salvador Luís Fernandes, chefe do departamento nacional de emulação patriótica e dois sindicalistas soviéticos com a participação de dezenas de tra-

balhadores dos diferentes departamentos estatais e privados daquela área.

Também naquele seminário foram debatidos temas relacionados com a essência e o modo de administração de um sindicato, bem como o papel do comité sindical de base nas empresas.

Bafatá: Trabalhadores preparam 1.º de Maio

Uma comissão preparatória para as comemorações do Primeiro de Maio, «Dia dos Trabalhadores», foi criada durante uma reunião do secretariado da URTB efectuada terça-feira, em Bafatá — revelou a ANG.

A sindicalização e pagamento das quotas dos trabalhadores em atraso, foram outros assuntos abordados no decurso da mesa, presidida pelo camarada Simão Silá, primeiro secretário do Conselho Regional

dos Trabalhadores de Bafatá.

Simão Silá procedeu, igualmente, à apresentação dos equipamentos desportivos concedidos pela central sindical de Bissau e informou so-

bre a criação de uma comissão desportiva tendo, também, feito o balanço das actividades das uniões sectoriais dos trabalhadores da região de Bafatá.

Centro da Medicina Tropical vai ser criado no "Simão Mendes"

Dois processos verbais foram assinados, na quinta-feira passada entre o Ministério da Saúde Pública e as entidades portuguesas do Instituto de Higiene e Medicina Tropical e Laboratório Militar, com vista a dinamizar a cooperação no domínio da saúde entre a Guiné-Bissau e Portugal.

Os documentos assinados na semana passada, dão conta que o projectado Centro de Medicina Tropical será instalado no Hospital «Simão Mendes e, numa primeira fase de arranque, especialistas portugueses em certos tipos de análises virão prestar serviços de apoio ao Centro.

Foi apresentada uma proposta pela parte portuguesa, sobre o alargamento da cooperação, entre o Ministério da Saúde Pública e o Instituto de Higiene e Medicina Tropical nos domínios da protozoologia, helmintologia bacteriologia e nutrição.

Está prevista, após a assinatura do presente processo, a deslocação de médicos portugueses à Guiné-Bissau, para cooperarem no domínio da saúde pública, em particular, no tratamento das doenças tropicais, tendo em conta o conhecimento de Portugal no sector.



O governo português deve financiar a maior parte dos custos do Centro de Medicina Tropical.

Um manual sobre as principais doenças da Guiné-Bissau será elaborado pelo Instituto de Higiene e Medicina Tropical e, no entanto, alguns projectos, nomeadamente, da luta contra o paludismo, de estudo entomológico de vectores de tripanosomiase entre outros, contarão com o apoio do Instituto.

Com o Laboratório Militar, há perspectivas de fornecimento de bolsas de estudo para a formação de profissionais guineenses no domínio farmacéutico.

Um estudo de viabilidade de fabrico de certos produtos farmacéuticos, na Guiné-Bissau, designadamente, sais para reidratação oral, foi acordado entre as delegações guineense e portuguesa do Laboratório Militar.

As conversações foram dirigidas pela par-

te guineense, pelo Dr. Venâncio Avelino Furtado, director-geral da Saúde Pública e do da Saúde Pública, pelos prof. Dr. António Manuel Bensabat Rendas, director de Instituto de Higiene e Medicina Tropical e Dr. Ernesto Augusto Lage David Enes, Coronel-farmacéutico, Director do Laboratório Militar.

As delegações portuguesas deixaram Bissau, na segunda-feira, de regresso a Portugal.

TAP Pensa retomar dois voos

As ligações aéreas entre Guiné-Bissau e Lisboa poderão, provavelmente, a curto prazo, voltar a efectuar-se duas vezes por semana, disse à ANOP o embaixador Leonel Vieira. A notícia foi confirmada pelo ministro Manuel Santos a sua chegada a Bissau na semana passada.

A decisão de retomar ligações aéreas semanais foi discutida entre o ministro guineense do Equipamento Social, Manuel Santos e o Conselho da Gerência da Transportadora Aérea Nacional (TAP), durante a sua recente estadia em Lisboa.

Segundo o embaixador Leonel Vieira, o movimento de carga e passageiros entre a Guiné-Bissau e Portugal está a aumentar e, por isso, torna-se necessária a realização de dois voos semanais.

Novo Secretário-Geral das FARP

O Presidente do Conselho de Estado, João Bernardo Vieira conferiu posse, segunda-feira, ao camarada Jacinto da Silva Júnior, na qualidade de novo secretário-geral do Ministério das Forças Armadas.

Jacinto da Silva, ao prestar o seu juramento de honra, durante aquele acto, que teve lugar na Presidência do Conselho de Estado, manifestou dedicar todo o seu esforço e capacidade ao serviço do seu povo, assim como prestar «fidelidade ao PAIGC, a Constituição e às leis».

A cerimónia contou com a presença do camarada Iafai Camará, segundo Vice-Presidente do Conselho de Estado e ministro das Forças Armadas, assim como de algumas personalidades em serviço na presidência.

UNESCO dá 25 mil dólares a INEP

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas beneficiou-se, recentemente, de uma ajuda financeira da UNESCO no valor de 25 mil dólares, para a compra de equipamentos, revele uma nota enviada à nossa redacção.

Conforme a nota, esta ajuda tinha sido formulada em Dezembro do ano passado ao Director-Geral da UNESCO, pelo Presidente do Conselho de Estado, João Bernardo Vieira, em conformidade com a solicitação do Director do INEP, Carlos Lopes.

Aberto concurso para bolsas de estudo

A Comissão Nacional de Bolsas de Estudo faz saber, que se encontra aberto o concurso para as Bolsas de Estudo referente ao ano académico de 1985-1986, o qual deverá decorrer até o dia 13 de Abril.

As condições para o concurso são as seguintes: Ter o 2.º ano do Curso Complementar dos Liceus ou equivalente, feito até o ano lectivo 1982/1983, com excepção daqueles que gozam do estatuto de Combatente da Liber-

dade da Pátria, segundo os termos do critério.

Esta limitação deve-se, por um lado, ao número de bolsas que foram postas à disposição do nosso país, para este ano, tendo em conta o elevado número de concorrentes com o 2.º ano do Curso Complementar feito até o ano lectivo em referência, cuja maioria não foi contemplada no último concurso. E, por outro lado, os candidatos que terminaram os estudos liceais, 2.º ano do Curso Com-

plementar, no ano lectivo transacto (83/84), ainda não prestaram a contribuição prevista nos termos dos critérios estabelecidos.

Entretanto, os candidatos que possuem já um curso médio ou técnico-profissional, só poderão concorrer mediante um pedido ou patrocínio das suas entidades patronais, desde que estas entendam que o candidato deve efectuar um nível superior de estudos na sua área de formação.

Também, o concurso é acessível, só aos candidatos que possuem o 2.º ano do Curso Complementar, ou equivalente, feito até o ano lectivo referido (82/83).

A distribuição das bolsas para formação superior e média será feita de acordo com a média geral e a média parcial, obtida nas cadeiras nucleares do curso pretendido.

Chama-se à atenção das organizações sociais e dos organismos a quem foram concedidas bolsas pelos seus homologos, de que os seus candidatos deverão, igualmente, preencher as condições atrás prescritas.

Mais se avisa os candidatos, que dirigiram pedidos a várias entidades por carta, que os ditos pedidos foram remetidos à Comissão Nacional de Bolsas e que, por isso, devem igualmente apresentar os seus documentos ao concurso.

BOLSAS OUTORGADAS AO NOSSO PAÍS ATÉ AO PRESENTE MOMENTO

União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), 129 bolsas, dos quais cinco são para cursos de pós-graduação e quatro para cursos de reciclagem para os graduados, naquele país da Europa do leste.

Bulgária, quatro bolsas, sendo duas para cursos médios e duas para cursos superiores; República Popular da China, três para cursos superiores; Portugal, duas concedidas pela Escola Superior de Tecnologia de Tomar, para cursos superiores de Gestão de Empresas; Polónia, duas para cursos superiores e Moçambique, onze para cursos superiores.

Também se faz saber, que se encontra aberto concurso para cursos de pós-graduação para os graduados, na URSS, com as seguintes condições: Ter prestado o mínimo de três (3) anos de formação na URSS, ser proposto pelo organismo a que está ligado, apresentar o plano de estudos a que se propõe, acompanhado do diploma ou fotocópia autenticada deste, certificado médico e certidão de nascimento.

Comunica-se, igualmente, aos candidatos que foram contemplados com bolsa no ano transacto e que não seguiram por motivos alheios à sua vontade, de que devem confirmar as suas candidaturas este ano devendo, para o efeito, proceder à entrega dos documentos que abaixo mencionamos: boletim de candidatura (formulário, certificado de habilitações, certidão de nascimento, registo criminal, certificado médico e quatro fotografias).

A Comissão Nacional de Bolsas dispõe-se a prestar mais informações, na secção de Bolsas de Estudo do Ministério da Educação, Cultura e Desportos.

O prazo estabelecido para o concurso deve ser rigorosamente cumprido, sob pena de não se receber os dossiers depois do seu término.

Centro emissor de Nhacra

No quadro da cooperação que existe, entre o nosso país e Portugal, no domínio da comunicação social, chegou no dia 29 a Bissau, uma missão técnica para recuperação do centro emissor de Nhacra no tocante a obras de construção civil.

A preparação das estruturas de trabalho, não só para o funcionamento a 100KW mas, também, para a cobertura radiofónica a toda a Guiné-Bissau, é um dos objectivos da referida missão.

Tribunais em situação dram

Progresso e respeito do homem passam por órgãos de justiça

O reconhecimento da necessidade de uma acção mais eficiente por parte dos tribunais, levou o camarada Presidente do Conselho de Estado a providenciar, no sentido da nomeação de um Juiz Presidente do Supremo Tribunal da Justiça. A escolha recaiu na pessoa do camarada Rui das Mercês Barreto e, a 22 de Janeiro, procedeu-se à sua investitura no Palácio da República.

O Supremo Tribunal da Justiça é, segundo o artigo 92.º da Constituição, o órgão de cúpula, isto é, a instância jurisdicional suprema da República da Guiné-Bissau.

«A minha designação para o cargo de Presidente do Supremo Tribunal da Justiça, levou-me a debruçar ainda mais atentamente sobre o funcionamento dos Tribunais, questão de que já me empenhava mas, conjuntamente, com a de todos os outros órgãos da Secretaria de Estado da Justiça, de que eu era titular», declarou Rui Barreto, que acrescentou:

«A consciência de que os tribunais não têm vindo a corresponder a várias solicitações de que lhes são feitas, pelo menos, com aquela prontidão que seria de desejar, levou-me a equacionar a situação e chegar à conclusão de que, face à falta de meios humanos e materiais necessário, tornava-se escolher, dentre algumas soluções, aquelas que pudessem ajudar a melhorar a situação?»

FALTA DE MATERIAL HUMANO

O facto é que, só no Tribunal de Bissau, se verificava a existência, em 31 de Julho de 1984, de 3 287 processos na Vara Cível e cerca de 1 500 processos na Vara Criminal.

Por outro lado, nos Tribunais de Bafatá, posto a funcionar em 1977, e de Catió, que começou no ano seguinte, se verificava a existência, na mesma data, de 376 e 185 processos, respectivamente.

Nesses tribunais, há um número reduzido de pessoal, desde os magistrados aos oficiais de diligência. Na Vara Cível, do Tribunal Regional de Bissau, labutam somente dois juizes e um procurador-geral (antigo delegado do Procurador-Geral da República) e, na Vara Criminal do mesmo Tribunal, há «apenas» um juiz e dois procuradores regionais.

Para todos esses magistrados, existem so-

mente dois escrivães e outros tantos ajudantes de escrivão e quatro oficiais de diligência. Em Bafatá e em Catió, estão os dois responsáveis de justiça dessas áreas a desempenhar as funções de juizes. Em Bafatá, há um procurador regional e, aquele que estava em Catió, foi designado, desde Outubro do ano passado, para outras funções.

FALTA DE MEIOS MATERIAIS

Acontece também que, nenhum dos tribunais dispõe de qualquer viatura para as deslocações dos magistrados ou restante pessoal.

No que respeita a esta questão dos transportes, algumas medidas já foram tomadas, a fim de serem adquiridas viaturas ligeiras e motorizadas, pelo que se espera puder ter a situação alterada para melhor, muito possivelmente, antes do início das chuvas.

Quanto ao pessoal, disse Rui Barreto, haver quatro nacionais acabados de licenciar, em Direito, ainda em regime de estágio, em Lisboa, no domínio da magistratura judicial.

Para a escribania, estavam dez estagiários no tribunal de Bissau, quase a completar a sua formação. Simplesmente, há poucos dias, três desses estagiários deixaram o departamento pois, vão beneficiar de bolsas de estudo para outra formação, o que vem prejudicar o projecto de preparação encetado.

Também, não há segurança em relação aos estagiários da magistratura judicial que se encontram em Portugal, isto porque, dois outros licenciados, que fizeram idêntico estágio, estão presentemente a trabalhar nos serviços estranhos à justiça.

MEDIDAS A ADOPTAR

Importa referir dois aspectos que se espera venham a ter efeitos benéficos no desenrolar da acção da justiça: trata-se da melhoria do funcionamento da Advocacia Popular (onde, em Dezembro do ano passado, chegou a haver só um advogado para todo o país) e da entrada em actividade da Polícia Judiciária, cuja acção vai permitir uma instrução mais rápida dos processos criminais. Todo esse conjunto

Conselho de Estado, virão facilitar os trabalhos dos tribunais.

Quanto aos novos tribunais, considera-se que se poderiam criar cinco tribunais de Zona, que teriam como área de jurisdição um conjunto de bairros. A existência dos tribunais de Zona não vem pôr termo aos tribunais de Bissau, que continuariam a funcionar como até aqui.

Esses tribunais de Zona apenas iriam aliviar o trabalho do tribunal regional de Bissau purquanto, parte da competência deste tribunal seria delegada nos tribunais de Zona.

Outra acção, com vista a um mais rápido atendimento das solicitações, é relativa à

funções em regime de «part-time», defendeu Rui Barreto, que acrescentou:

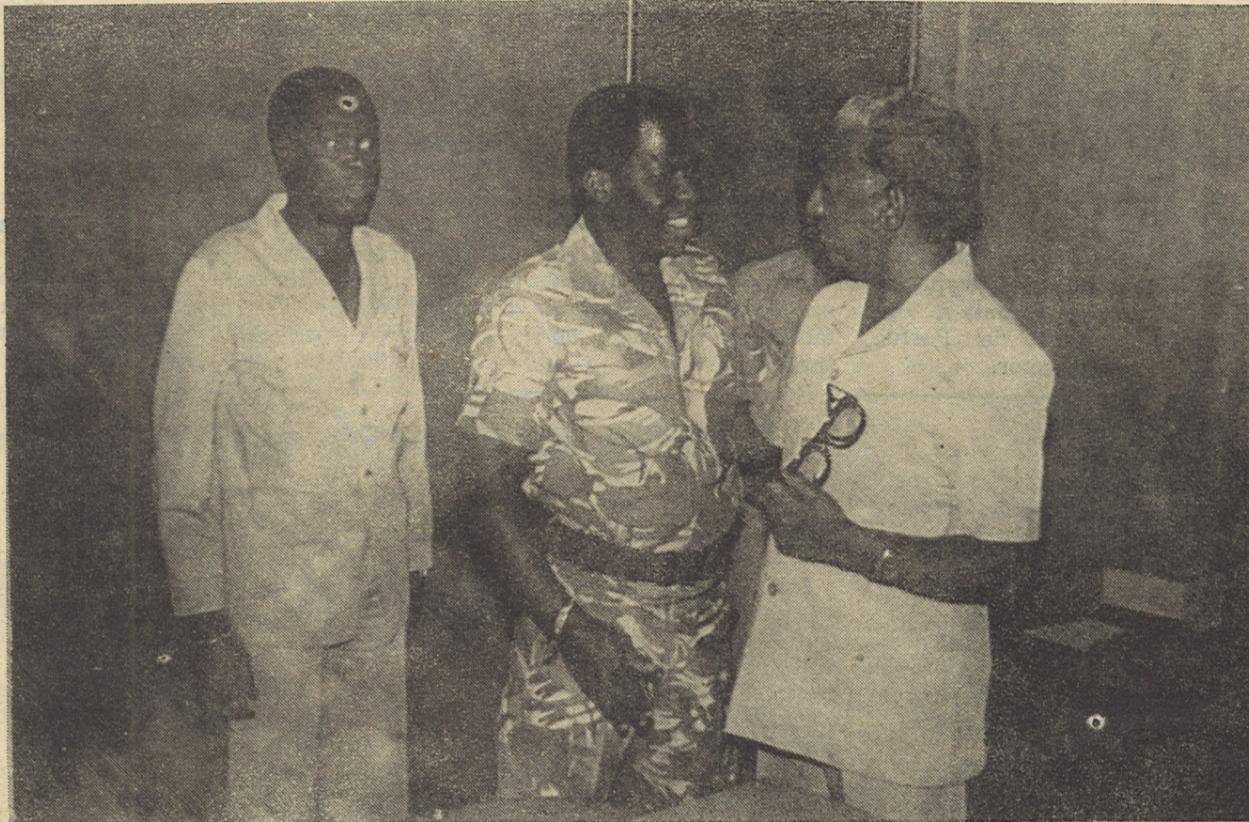
«Para os novos tribunais regionais, parece-me ter encontrado uma solução, que é a de equipas volantes de magistrados que se deslocaria a Farim, Canchungo e Bafatá para fazerem instrução dos processos e seu julgamento».

As sessões de julgamento, na opinião daquele responsável da justiça, seriam bi-mensais, ou tri-mensais, consoante o movimento. Esses magistrados seriam os três procuradores regionais do tribunal de Bissau que, no entanto, só se poderiam deslocar-se tendo meios de transporte próprio. Note-se que, segundo esse esquema,

residir aí a razão da formação atrás referida e que considerou de possível para escribania, já que seria necessária pelo menos um desses elementos em cada novo tribunal.

Evidentemente que, criar novos tribunais, disse o Presidente do Supremo Tribunal, significa mais despesas. «Mas, há despesas que me parecem ser indiscutíveis pois, correspondem a um investimento de alta importância, no sentido de satisfazer a legítima aspiração do nosso povo».

Por outro lado, não se compreenderiam os passos dados para o funcionamento do Supremo Tribunal da Justiça. E, por falar no Supremo Tribunal da Jus-



de factores, levou a considerar a vantagem da criação de mais tribunais e da simplificação dos processos, no sentido de reduzir no mínimo possível, o número de páginas de cada processo e, consequentemente, de tomar menos tempo aos escrivães e magistrados.

Para a simplificação das formalidades dos processos foram já preparados os correspondentes projectos de lei que, após a sua aprovação pela Presidência do

abertura de três novos tribunais regionais, que teriam as suas sedes em Canchungo, Farim e Gabú e com competência idêntica a dos outros tribunais regionais.

«Pode parecer estranho criar mais tribunais quando não há pessoal para os actuais. Contudo, parece-me que se poderiam escolher juizes nos Tribunais de Zona entre os melhores juizes dos tribunais de bairros ou outros cidadãos residentes nesses bairros sendo, portanto, o desempenho desses

os dois magistrados de Bafatá passariam a residir em Gabú, de forma a deixarem livre o tribunal de Bafatá, que é mais próximo de Bissau e, portanto, de mais fácil acesso.

Tanto nos tribunais de Zona como nos novos tribunais regionais, seriam instalados cartórios com pessoal permanente, de molde a assegurar todas as diligências processuais necessárias durante as ausências dos magistrados» frisou Rui Barreto, que disse ainda

tiça, «julgo que se torna necessário explicar como ele deve funcionar. Esse órgão de cúpula tem o seu regime em vigor (regulamento) pronto para a aprovação pelo Conselho de Estado», acrescentou Rui Barreto. Nos termos desse regimento, deverá funcionar com três secções:

Uma secção cível, para as questões correspondentes; outra secção criminal, para os problemas de ordem criminal; e a secção militar, para os problemas do foro militar.

ática

em guineense

prestigiados

RECURSOS

Quando, por motivo de recurso sobre qualquer decisão tomada pelos Tribunais Populares Regionais ou, pelo Tribunal Superior Militar, as questões subirem ao Supremo, serão primeiramente apreciadas na respectiva secção, que confirmará ou alterará a decisão daqueles ou dos tribunais.

Se, ainda houver recurso da decisão das secções, o processo subirá ao Plenário do Supremo Tribunal, que já funciona sob a presidência do Presidente do Supremo Tribunal da Justiça. As secções atrás referidas funcionam com três juizes e um representante do Procurador-Geral da República. No Plenário, participam todos os juizes das secções e o Procurador-Geral da República. Quer dizer que quando alguém não se encontra satisfeito com a decisão de um tribunal, pode sempre ir recorrendo até chegar ao Plenário do Supremo Tribunal da Justiça, onde a questão termina, já que a decisão desse órgão não possibilita outro recurso. Isso quer dizer, ainda, que desde os tribunais de base (de tabanca ou de bairro) até ao Plenário do Supremo, «há muitas possibilidades — sublinhou Rui Barreto — de análise das questões e, conseqüentemente, de apuramento da verdade, para a uma correcta decisão. Por tudo isso, não será compreensível que os interessados pretendam fugir à acção normal da justiça, procurando apresentar as «suas razões» junto das mais variadas entidades, a fim de influenciar a justiça e conseguir uma decisão favorável aos seus interesses».

CONTROLO DE BENS DO ESTADO

A justiça, diz a nossa constituição «incumbe exclusivamente aos tribunais» e o juiz, no exercício das suas funções, é independente e só deve obediência à lei e à sua consciência», defende o Presidente do Supremo. Para que assim seja, efectivamente, «deve haver ampla co-

laboração entre os tribunais e os outros organismos que detêm o poder, de modo a poderem ser cumpridas e respeitadas as decisões dos tribunais», vincou aquele responsável.

Nesse sentido, vão ser feitos todos os esforços: «tribunais justos e respeitado pelas suas decisões», acentuou Rui Barreto, que acrescentou:

«Qualquer interferência na acção dos tribunais será considerada, de acordo com o que se encontra previsto legalmente, como obstrução à justiça. Ainda sem esquecer que o Supremo Tribunal é instância judicial suprema da República (artigo 92.º da constituição), parece-me também que se pode pensar noutras acções a deve lançar-se esse órgão: refiro-me a uma legítima preocupação com os bens do Estado, e com a reinserção social daqueles que, por algum desvio de comportamento, foram condenados em penas mais ou menos graves».

No domínio dos bens do Estado, o tribunal administrativo terá de ter uma acção mais efectiva na apreciação da legalidade dos actos, não só pedindo contas, a todos os departamentos pelo uso dos bens que administraram como pelos actos administrativos que praticaram. «Trata-se, afinal, — explica o responsável da Justiça — de uma simples acção de controlo e da obrigação, normalíssima, de prestar contas, especialmente importantes num país com tantas dificuldades como o nosso».

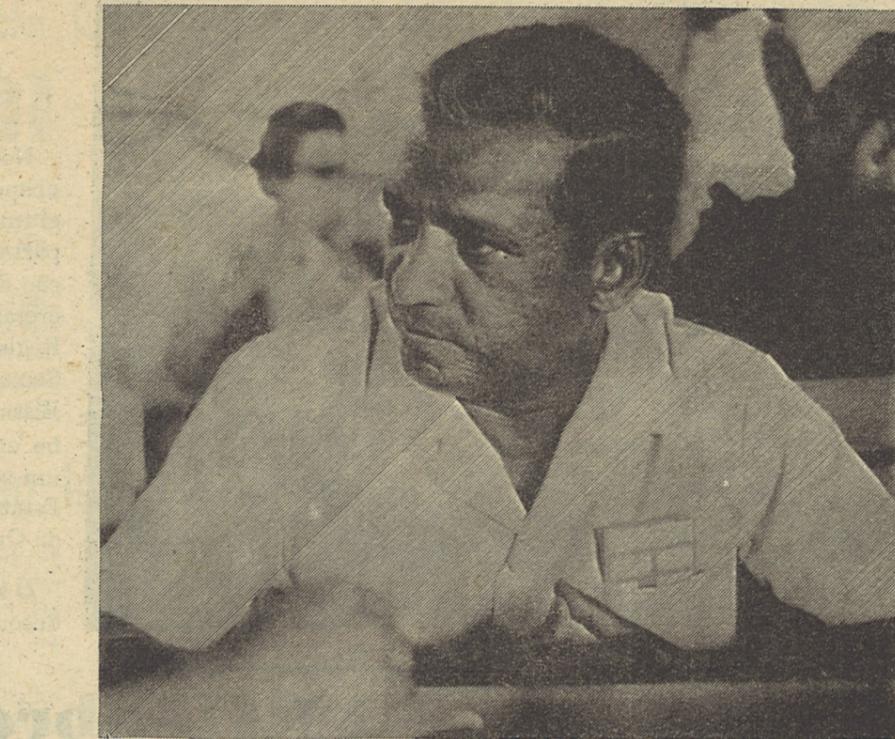
REINserção

No que respeita a reinserção social dos condenados «não seria normal que, como órgão máximo da justiça, o Supremo Tribunal não se preocupasse com a situação dos delinquentes, por tudo que possa contribuir para a sua recuperação», defende Rui Barreto, que disse, ainda, sobre esta questão, irem ser instalados centros de reabilitação onde, para além da obrigatoriedade do trabalho no campo, os condena-

dos aprenderão uma profissão e também a ler e a escrever.

«Obrigatoriamente, todos trabalharão no campo. Mas, obrigatoriamente, também terão de apreender uma profissão aqueles que não a tenham. No termo da pena, ao delincente será assegurado um emprego, de forma a poder ser garantida a sua readaptação e, conseqüentemente, criar-lhe possibilidades de dar, à sociedade, aquilo que lhe deve: uma contribuição válida», acentuou o Presidente do Supremo Tribunal da Justiça.

Foram já tomadas diversas providências para a concretização desse projecto e tem-se en-



contrado um maior apoio, tanto a nível nacional como internacional. É de notar que, algo já tinha sido iniciado nesse sentido, ainda em Carache. Mas, tudo se deixou perder, segundo Rui Barreto, e de Carache só resta a ilha.

Por tais factos, ora apresentados, foi reali-

zada uma reunião com os juizes dos bairros de Bissau, aberta a quantos quisessem dar a sua contribuição. Durante essa reunião, Rui Barreto disse ter tido a satisfação de constatar, que os projectos eram compreendidos e incentivados. Por tudo isso,

vão ser presentes a decisão superior as propostas necessárias, visando dotar os órgãos de justiça de meios que lhes permitam, dentro da sua importante esfera de acção, contribuir para a paz, o progresso e o respeito total pelo homem na Guiné-Bissau.

Entrevista com Secretário-Geral da JAAC

A juventude deve lutar pela paz e desarmamento

O secretário-geral da Juventude Africana, Amílcar Cabral, Teobaldo Gomes Barbosa disse, durante uma entrevista concedida à ANG, que «os jovens do mundo inteiro, em particular progressista, devem lutar pela paz, desarmamento total e coexistência pacífica no planeta».

Referindo-se às actividades da JAAC, Teobaldo considerou-as «positivas», tanto a nível nacional como internacional.

A JAAC foi fundada em 1974, nas colinas do Boé Oriental, com o objectivo de mobilizar, enquadrar e orientar a juventude guineense para as tarefas da Reconstrução Nacional e da construção do progresso da Guiné-Bissau.

A organização juvenil, segundo o seu dirigente, deve participar activamente no processo da produção nacional, como «contributo» na luta pela «independência económica» da Guiné-Bissau.

«Os campos agro-políticos que a organização tem vindo a implementar desde alguns anos para cá, em diversos pontos do país, têm levado voluntariamente os militantes da nossa

organização a participarem no incremento da produção nacional», afirmou Teobaldo Barbosa.

Ainda sobre o papel da JAAC, o nosso entrevistado acrescenta «a JAAC tem a consciência clara do papel que tem de cumprir nesta fase da Reconstrução Nacional, para a edificação de uma sociedade progressista isenta de exploração do homem pelo homem», razão porque os militantes da JAAC devem lutar contra «a corrupção e criminalidade» e todos os males que podem desorganizar a sociedade guineense e afectar «esta geração».

A criação de pequenas granjas produtivas «é intenção da Organização» e o Ministério do Desenvolvimento Rural e Pescas pôs a disposição da JAAC, algumas dessas propriedades, que serão exploradas pelos militantes de vanguarda juvenil. Os trabalhos nestas granjas serão assegurados pelos próprios militantes da JAAC, quer em regime definitivo, quer em trabalhos voluntários.

Sobre o Movimento Panafricano da Juventude (MPJ), no qual a JAAC foi reeleita como

membro do Comité Executivo na Conferência de Arusha (Tanzânia), o Secretário-Geral da nossa organização juvenil disse que, esta é «uma arma de combate» contra os interesses do capitalismo e de várias outras formas de dominação do continente africano.

«O Movimento Panafricano da Juventude está cada vez mais reforçado na sua união e no cumprimento dos seus objectivos, definidos em 1962, data da sua fundação, em Colakry», frisou ainda o dirigente juvenil.

Referindo-se à participação da juventude guineense no 12.º Festival Mundial da Juventude e Estudantes, a realizar no próximo Verão, em Moscovo, o camarada Teobaldo Barbosa realçou, que «a juventude progressista reafirmará, mais uma vez, o seu total desejo de desarmamento e prevenção de uma catástrofe nuclear que para sobre a humanidade».

No quadro do festival, a JAAC, como membro do comité organizador, deu passos consideráveis nas tarefas que lhe foram incumbidas a nível nacional, tendo organizado várias actividades culturais em todo o país.

O país atravessa uma grave crise económica, resultante da situação crítica da economia mundial e, agravada, ainda mais, pelas calamidades naturais que atingiram os países menos desenvolvidos, dos quais a Guiné-Bissau faz parte.

Portanto, a JAAC, como organização da vanguarda da juventude guineense, «está pronta» a cumprir o papel que o Partido — PAIGC lhe atribuir.

Como programa de actividade, a JAAC tem para o mês de Julho, Dia Nacional de Árvore, a importante missão de plantar vários hectares de terrenos, como «contribuição» na luta contra a seca.

Para terminar, a nossa entrevista, o Secretário-Geral da JAAC lançou um apelo à juventude guineense, no sentido de participar activa e conscientemente nas tarefas que têm a «desenvolver» ao longo deste ano, proclamado pelas Nações Unidas como Ano Internacional da Juventude, que coincide também com a celebração de 40.º aniversário do derrube do fascismo hitleriano e do 10.º sobre a assinatura da acta de Helsínquia.



Seminário sobre estatuto de JAAC no sector Autónomo de Bissau

No quadro do cumprimento do seu programa trimestral, o Departamento de Formação de Quadros do Secretariado do Conselho Regional da JAAC, no Sector Autónomo de Bissau (SAB), leva a cabo em todas as zonas, um seminário sobre os Estatutos e Estruturas da Organização de base.

O seminário, que vem decorrendo desde o dia

7 do corrente mês, prossegue sábado, nas seguintes zonas e locais: zona-2 — sede de Mindara, orador José Pereira; zona-3 — salão de estiva, oradores Víctor Gomes e Malam Sanhá; zona-5 — Salvador Alende, oradores Félix Majuba, Mussá Baldé (Ché) e Mário Dias Sami.

Outras localidades onde foram proferidos palestras alusivas ao

seminário, são: zona-6 — Escola 3.º Congresso, oradores, Filipe Montcero e Matias da Silva e zona-7 — oradores, Alvaro Pereira e Mussá Baldé. Entretanto, conforme a nota do Secretariado da JAAC do SAB, a participação de todos os militantes, membros dos comités de base de zonas, são exortados a darem o seu contributo para uma melhor realização do encontro.

Um novo carregamento de ave-gaz no país

Um carregamento de 200 toneladas de AVE-GAZ, produto que é utilizado pela aviação, já se encontra no país, dentro da última encomenda de combustível chegado ao país, na semana passada.

Este produto, que vinha deixando falta à companhia aérea guineense — LIA, segundo o director-geral da Sociedade Distribuidora de Combustíveis e Lubrificantes (DICOL) Carlos Gomes Júnior, a razão da quebra se deve ao seu fraco consumo no país, além de que, esse produto, já está a ficar fora de uso no mercado internacional, pelo que torna bastante dispendiosa a sua importação, tanto mais que se trata de pequenas

quantidades em relação àquela que o país importa.

A medida também se pode justificar pelo seu carácter bastante sensível que é de se deteriorar facilmente.

Entretanto, aproveitando a passagem pela sede da DICOL, o repórter do «Nô Pintcha» abordou o camarada Carlos Gomes Júnior sobre a situação de combustível, no país, ao que ele disse que a mesma tende a melhorar, pesando neste optimismo o novo protocolo de acordo estabelecido com a República Popular de Angola, o que permite dizer que, durante todo o ano, não irá haver problemas no sector por ele dirigido.

AMIC abre concurso de emblema

A Associação dos Amigos das Crianças (AMIC), abriu um concurso de concepção do seu emblema para o qual podem concorrer todos os interessados, apresentando os seus trabalhos numa folha de papel branco modelo A/4, com dimensões de um raio de 6 centímetros, a partir do centro da folha.

Segundo o regulamento enviado à nossa Redacção, o formato poderá ser ao gosto do concorrente, bem como as cores, devendo os símbolos a utilizar estarem de acordo com as

crianças em geral. Ele deverá conter, obrigatoriamente, as seguintes palavras: Associação dos Amigos das Crianças; Guiné-Bissau, tendo como lema: Humanismo, Protecção e Criatividade, sendo ainda permitido a cada concorrente, apresentar um número ilimitado de propostas de emblemas.

Todas as propostas deverão ser entregues na Sede da JAAC, no Departamento de Informação e Propaganda da (AMIC) em Bissau, até ao próximo dia 20 do corrente, nas horas nor-

mais do expediente. Para sua avaliação, será criado um júri composto da seguinte forma: Presidente-Responsável pela Informação e Propaganda da AMIC, um membro de cada uma das seguintes organizações: JAAC, OPAD, Centro Audio-Visual (CAV), Nô Pintcha e U. D.E.M.U..

Entretanto, numa folha em anexo, a cada proposta de emblema deverá vir a legenda detalhada dos conteúdos referentes a cada um, indicando o significado de cada símbolo e cores utilizados, bem como ainda os seguintes da-

dos do concorrente: nome, idade, sexo, morada, estado civil, número e data de emissão do Bilhete de Identidade.

Ao vencedor deste concurso, será entregue um prémio de 5 000,00 PG, devendo, no entanto, cada um dos trabalhos avaliados, individualmente, por cada júri do concurso, com os seguintes critérios — Muito Bom-5 pontos; Bom-4; Suficiente-3; Insuficiente-2 e finalmente Mau-1 ponto. No final do concurso, todas as propostas de emblemas serão apresentadas numa exposição.

Energia—nova publicação a venda na Casa da Cultura



A revista «Energia», uma publicação da República Popular de Angola (RPA), acaba de ser posta à venda pelo Instituto Nacional do Livro e Disco, através da Casa da Cultura, ao preço de 120,00PG cada.

A publicação, que relata a importância da energia no desenvolvimento de um país, traz na capa, em colorido, a fotografia de uma mulher guineense e, na contracapa, uma publicação da empresa angolana de combustível, a SANANGOL.

De publicação trimestral, a revista «Energia» número 14, no seu 3.º ano de publicação, contém ainda nas páginas interiores e num caderno especial, uma entrevista em exclusivo do Ministro dos Recursos Naturais e Indústria, (MRNI) Filinto Barros, em que este fala da energia como um factor condicional no desenvolvimento do país, a importância de assinatura do acordo com a RPA, situação energética na Guiné-Bissau.

Ainda outros temas, como os principais pro-

jectos fundamentais do sector eléctrico, Rio Corubal como principal alternativa ao sistema térmico da Guiné-Bissau, podem também ser lidas nessa publicação, que é entrevista do titular da pasta do MRNI

Na revista, o leitor poderá encontrar, também, uma outra entrevista concedida pelo camarada António Afonseca, director-geral da energia, que considera o petróleo como um importante factor no xadrez económico nacional. Também declara-

ções do camarada Pio Correia, Secretário de Estado dos Recursos Naturais, sobre a companhia petrolífera «Esso», o petróleo e o litígio das fronteiras marítimas «Ilha do Poilão», podem ser encontradas nessa revista.

Relatos da situação energética no mundo e, em particular, os progressos realizados nessa área, na RPA e publicidade de algumas empresas desse país e da Guiné-Bissau, são outros artigos inseridos nessa revista.

Auúcio

AGRADECIMENTO

Cândido Hipólito de Oliveira e Sona Indjai (Djabi) e restante família, na impossibilidade de o fazer directamente, vêm por este meio agradecer a todos quantos acompanharam seu ente-querido, DANIEL HIPÓLITO DE OLIVEIRA, à sua última morada.



PODER PATERNAL

Pelo Juízo de Direito da Vara Cível do Tri-

bunal Regional de Bissau — Vara Cível, nos Autos de Investigação do Poder Paternal que corre nesta Vara Cível movida pelo DJAN TURE, solteiro, trabalhador da Função Pública, residente nesta cidade de Bissau, na qualidade de Tutor da Menor FATUMATA CISSÉ, são citados os INTERESSADOS INCERTOS para no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr depois da finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, contestarem o pedido do Autor, que consiste na Acção ser julgada procente e provada e a menor seja reconhecida o direito da perfilhação.

Planificação familiar (3) Classificação dos contraceptivos hormonais

— Por dr. Dobroslav Ulic

Esta classificação é feita segundo a determinada norma contida nos meios contraceptivos. Existem três grupos:

I grupo, contracepção com uma combinação de hormonas estrogénio e progesterona. É feita por dois métodos:

a) Método monofásico, de combinação estrogénio-progesterona;

b) Método sequencial.

II grupo, contracepção somente com a ajuda de hormona progesterona. Isto diz respeito:

a) As mini-pílulas, pequenas doses de progesterona com efeito ininterrupto;

b) Depo-injecção com efeito trimestral, administrada por uma injecção intramuscular.

III grupo, contracepção somente com a ajuda de hormonas estrogénio.

— Método monofásico combinado

Neste método, existe uma proporção determinada de hormonas estrogénio e progesterona no produto contraceptivo. Apresentam-se sob a forma de comprimidos. O seu uso é descrito da seguinte maneira: o 1.º dia da menstruação é o primeiro dia do ciclo. Não é importante se as regras se manifestarem no 1.º dia por volta do meio-dia. Este dia é tido, sempre, como o início do ciclo menstrual.

Modo de emprego

É necessário começar por dizer que, o 1.º dia das regras representa o 1.º dia «do ciclo». Começa-se a tomar as pílulas no 5.º dia e termina-se no 26.º ou 27.º dia deste ciclo (o que depende do tipo de fabricação), portanto, consomem-se sem interrupção durante um período de 21 ou 22 dias, sempre antes de dormir e com um pouco de água.

De seguida, segue-se uma pausa de consumo de 2 ou 3 dias, durante os quais se produz uma hemorragia mínima, semelhante às regras. Ela é provocada por esta pausa de consumo das pílulas. O 1.º dia desta hemorragia representa o 1.º dia dum novo «ciclo». Portanto, no 5.º dia, recomeça-se a tomá-las regularmente.

Se se esquecer de tomar uma, é necessário tomá-la no dia seguinte, assim como a que já está prevista. É necessário não deixar passar mais de 36 horas entre as duas pílulas. Se tal acontecer, produz-se obrigatoriamente uma hemorragia; caso isso não se verifique, é necessário recomeçar pelo aparecimento da gravidez. Quanto a esta, ela será normal e sem nenhuma qualquer má-formação. Se, pelo contrário, a hemorragia se verificar, a gravidez está excluída, sendo necessário simplesmente prosseguir o mesmo princípio, isto é, no 5.º dia, partindo do 1.º dia da hemorragia, recomeçar o mesmo processo.

Mas, há um outro modo de emprego, bastante mais simples e mais prático. Durante um período de 3 semanas, tomar 1 pílula cada dia. Na semana seguinte, fazer uma pausa. Desta vez, não é preciso orientar-se pelo aparecimento da hemorragia mas, simplesmente, contar 3 semanas de consumo e uma semana de pausa.

Partindo da nossa experiência e dos resultados de vários anos (apesar de haver avisos contrários), não é necessário limitar o emprego deste método contraceptivo a uma certa idade, sob reserva de exames e controlos regulares, confirmando que as contra-indicações e os efeitos secundários estão eliminados. No que concerne às jovens, elas devem ter uma particular atenção em praticar uma pausa de 2 meses cada ano, o que é, de resto, válido e recomendável para as mulheres mais velhas. Todavia, é necessário que, todas as mulheres que utilizam este método, se façam examinar e controlar cada 6 meses, pois, a sua utilização necessita de exames ginecológico e citológico, colposcopia e exames laboratoriais.

Contactos com organizações não-governamentais

Uma missão de sensibilização e de contactos com as organizações não-governamentais (ONG), conduzida pelo camarada Bernardino Cardoso, Secretário de Estado da Cooperação Internacional, deixou Bissau segunda-feira, com destino a vários países europeus nomeadamente, Bélgica, Alemanha Federal e Itália, no quadro da próxima Conferência das mesmas, a realizar ainda este ano, na capital guineense.

A Conferência das ONG prevista para Maio, em Bissau, foi adiada para os fins do corrente ano.

A programação elaborada em Dezembro, relativamente ao calendário de trabalhos a efectuar no quadro da preparação da Conferência, sofreu vários atrasos, devido ao envio de cartas convites, que têm por consequência uma nova programação dos trabalhos a realizar pelas ONG na Europa, formação e nomeação do Comité Coordenador dos diferentes grupos a

trabalhar na preparação da Conferência.

Efectivamente, a conferência é prioritária, tal como foi aprovada na Sessão Ordinária do Conselho de Ministros, de 6 de Fevereiro último, o projecto da conferência das ONG e o Ministério da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional que fixou a data da mesma para Maio-Junho, como nos anteriormente referimos. Mas, a preparação de um trabalho aprofundado é muito importante, na medida em que, a conferência não venha a correr o risco de ser um acontecimento isolado.

Entretanto, uma vez adiada a conferência, a SOLIDAMI obterá uma certa experiência de trabalho, o que significa apresentar, no momento da conferência, uma SOLIDAMI rica e prática.

Este factor, é essencial porque, inspirará mais confiança às organizações não-governamentais, para que elas possam verificar que os empenhamentos tomados no momento da discus-

são do financiamento da SOLIDAMI estão a ser cumpridos.

Do mesmo modo, a garantia de um futuro financeiro para a SOLIDAMI está ligada ao êxito da conferência mas, sobretudo, ao reconhecimento da utilidade da mesma e na realização das suas funções, concretamente.

Por outro lado, várias reuniões estão previstas com as ONG, com o objectivo de iniciar com elas um balanço crítico das suas intervenções.

Recolher recomendações da parte das ONG que poderão ser objecto da discussão e decisão a nível nacional antes da conferência, apresentação do novo responsável da Conferência Internacional da Guiné-Bissau, orientações que estão ou serão implementadas e relançar o financiamento da conferência.

Marcar novas datas, conjuntamente com as organizações não-governamentais, em função do calendário de actividades a realizar este ano, na Guiné-Bissau e as disponibilidades dessas

organizações a deslocarem-se a Bissau, negociar a vinda da missão de consultantes das ONG em Julho, a fim de definir, concretamente, as suas tarefas e preparar o futuro financiamento de SOLIDAMI, também serão questões fundamentais como temas de discussão nestas reuniões.

Ainda no que se refere à missão de sensibilização, vários temas serão abordados e relacionados a problemas da Segurança Alimentar e perspectivas no futuro da Guiné-Bissau, Fundo Nacional de Desenvolvimento, Ajuda à Balança de Pagamentos, a Guiné-Bissau e a Reconstrução Nacional.

A missão, iniciada em 1 de Abril, é seguida de reuniões em Bruxelas nos dias 2, 4 e 5, com a participação de diversas organizações não-governamentais europeias, tendo continuidade na Alemanha Federal nos dias 9 e 10 e, finalmente, na Itália, nos dias 11, 12 e 13, estando previsto o regresso no dia 15 do corrente.

Anúncios

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas faz saber que se encontra aberta, pelo espaço de 30 dias a contar do dia imediato ao da publicação deste aviso, a inscrição de indivíduos de ambos os sexos, com idade não inferior a 18 nem superior a 35 anos, salvo tratando-se de trabalhadores da Função Pública, interessados na sua nomeação nos cargos a seguir se menciona:

— Chefe de Repartição (letra F); Chefe de Secção (letra J); 1.º Oficial (letra L); Bibliotecário auxiliar (letra L); Arquivista auxiliar (letra L); o Condutor (letra I).

Para os lugares atrás mencionados são exigidos os seguintes requisitos:

Para chefe de repartição — chefe de secção doutros serviços com mais de dois anos na categoria ou curso de direito (3 anos).

Para chefe de secção — 1.º oficial doutros serviços com mais de dois anos na categoria ou curso de administração.

Para 1.º oficial — 2.º oficial doutros serviços com mais de dois anos na categoria ou habilitado com o 2.º ano do Curso Complementar dos Liceus ou equivalente.

Para bibliotecário au-

xiliar — 2.º ano do Curso Complementar dos Liceus ou equivalente.

Para arquivista auxiliar — 2.º ano do Curso Complementar ou equivalente.

Para condutor — 4 anos de escolaridade e carta de condução.

Os candidatos serão submetidos a teste de avaliação, de acordo com o lugar a preencher. O programa de concurso encontra-se afixado no edifício da comissão instaladora do INEP, sito no Complexo Escolar 14 de Novembro, Bairro de Covernel.

A admissão ao concurso deverá ser feita mediante requerimento do interessado dirigido ao Secretário de Estado do Ensino, acompanhado do Certificado de habilitações literárias.

— ○ —

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada neste Cartório e exarada de folhas cinquenta e cinco a cinquenta e oito do Livro número noventa e nove de notas para escrituras diversas, foi celebrada uma escritura de Habilitação de herdeiros por óbito de Luís Barbosa Vicente, casado sob o regime de comunhão de bens com D. Alice de Sousa Bar-

bosa Vicente, natural de Tarrafal, República de Cabo Verde, de oitenta e quatro anos de idade, empregado comercial reformado, com última residência em Bissau, falecido pelas duas horas do dia vinte e três de Abril do ano de mil novecentos e oitenta e um nesta cidade de Bissau e o seu cadáver foi sepultado no Cemitério Municipal de Bissau.

Mais certifico que na operada escritura foram declarados únicos herdeiros do dito falecido, para além da sua viúva meiora D. Alice de Sousa Barbosa Vicente, residente em Bissau, os seus seguintes filhos:

Mário de Sousa Barbosa Vicente, nascido em Bissau, enfermeiro diplomado, casado sob o regime de comunhão de bens com Maria de Assunção Pereira Barbosa Vicente, residentes na Rua Afonso de Albuquerque — Lote Alcobaça — Portugal;

Armindo de Sousa Barbosa Vicente, nascido em Bissau, solteiro, maior, empregado comercial, residente na Rua António Embaná, nesta cidade de Bissau;

José Barbosa Vicente, nascido em Bissau, trabalhador de Função Pública no Ministério de Justiça e Poder Local, casa-

do sob o regime de comunhão de bens com D. Maria Alice da Fonseca Barbosa Vicente e residente na segunda fase do Bairro de Ajuda — casa número vinte e três;

Helder Barbosa Vicente, nascido em Bissau, empregado comercial casado sob o regime de comunhão de bens com D. Maria Alzira Moreira da Rocha e residente na Rua de Cabo Verde número quarenta e nove em Bissau;

Ildeberto Nelson Sousa Barbosa Vicente, nascido em Bissau, empregado comercial, casado sob o regime de comunhão de bens com D. Maria Fernanda da Silva Barbosa Vicente e residente na Lote C — catotze — Rés-do-chão — Direito, em Almada — Portugal;

Luís de Sousa Barbosa Vicente Júnior, nascido em Bissau, trabalhador dos Correios e Telecomunicação, solteiro, maior, residente na segunda fase do Bairro de Ajuda;

Maria da Fátima Barbosa Vicente Franco e Silva, natural de Bissau, doméstica, casada sob o regime de comunhão de bens com José Feliciano Franco e Silva e residente na Rua Marien N'Gouabi, número trinta e três nesta cidade de Bissau.

Conferência de Ministros de Informação da OUA

Comunicação Social ao serviço da África

Os ministros africanos da Informação, que se encontram reunidos em sua quarta Conferência, em Addis-Abeba (capital etíope), terminaram os seus trabalhos, informou a ANG, através de uma notícia veiculada pela Agência de Informação da Alemanha Democrática (ADN).

Entre os documentos submetidos ao plenário, havia o relatório do Conselho Intergovernamental, que rege a Agência Panafricana de Informação (PANA), durante os intervalos das sessões dos ministros africanos de Informação.

O relatório apresenta a PANA como «média», através da qual os países do continente trocam, diariamente, as suas informações, fazendo ouvir a voz de África no mundo, especialmente no POOL das Agências dos países Não-Alinhados e, acrescenta, ainda, que a P.A.N.A. está preparada para adoptar o seu plano quinquenal, que vai de 1986/1990.

Entretanto, espera-se que este plano vai fazer da PANA uma agência dotada de um banco de dados, que irão encadear notícias disponíveis a «médias» africanos, vários serviços com facilidades modernas

para a produção de artigos e relatórios especiais e, seleccionarem as que vêm das agências internacionais.

A decisão de se criar um órgão de imprensa «COLLANA», data da Assembleia Constituinte

mensagem endereçada à Conferência dos ministros africanos da Informação.

Porém, até então, muita coisa foi feita para fazer da PANA um elemento contribuinte para promover as inten-

ministração do Egipto como presidente e Mohamed Traoré, ministro da Informação da Guiné-Conakry como vice-presidente, os ministros do Quênia e Zâmbia como segundo e terceiro vice-

ministração de uma infraestrutura de serviço internacional nos países africanos, intensificação da PANA e o POOL das agências noticiosas dos países Não-Alinhados como «resposta efectiva aos ataques furiosos do

-Árabe no domínio da Informação.

Na sua mensagem, Mengistu pediu aos ministros africanos de aprovarem as discussões sobre as condições de fazer da PANA «um instrumento eficaz e de aproximação dos povos africanos e da consolidação da unidade africana».

A África tem necessidade de ajuda mas, a responsabilidade incumbe, entretanto, aos responsáveis africanos de procurarem os meios para tirar o continente das dificuldades que actualmente conhece e lhe permitir ir ao encontro da autosuficiência, com vista a erradicar a pobreza e o subdesenvolvimento do seu solo.

«A luta para uma Nova Ordem Mundial da Informação, faz parte integrante da luta global para uma Nova Ordem Económica Internacional» — concluiu o Presidente Mengistu, apelando a uma cooperação entre os países africanos no domínio da informação para transformar a PANA num instrumento mais eficaz.

Novo conselho intergovernamental

O novo Conselho Intergovernamental da Agência Panafricana (PANA), foi eleito na passada sexta-feira, soube-se de fonte junto à III Conferência dos Ministros da Informação, da Organização da Unidade Africana (OUA).

Esta Conferência, cuja sessão de trabalho foi aberta na passada quarta-feira, em Addis-Abeba, terminou no passado sábado.

O novo Conselho Intergovernamental, que deverá supervisionar o trabalho da PANA durante os dois próximos anos, reagrupa 14 nações. A Argélia e a Tunísia foram nomeadas para a África do Norte, o Zimbabwé e Moçambique para a África Austral; Djibuti, Somália e Tanzânia para a África Oriental; Benin, Gâmbia, Libéria e Níger para a zona Ocidental e, Burun-

di, Camarões e Gabão para a parte Central. Em Novembro próximo, o Conselho Intergovernamental deverá reunir-se em sessão extraordinária, com a finalidade de nomear o sucessor para o posto de Director-Geral, ocupado actualmente por Ousmane Diallo (Níger).

A mesma fonte indicou que, os ministros abordaram, por sua vez, os problemas da informação e comunicação em África destacando, especialmente a Nova Ordem Mundial da Informação, o papel de acção de Lagos e a cooperação Afro-Árabe no domínio da Informação.

Os ministros decidiram marcar a próxima reunião ordinária para a capital etíope, em Março de 1987 — acrescentou a mesma fonte.

te da Organização da Unidade Africana (O.U.A.), que teve lugar em 25 de Maio de 1963 — indica o relatório, mas, não foi possível, até Abril de 1979, altura em que a Convenção que criou a PANA veio a nascer.

«A ideia da criação da PANA é uma resposta ao apelo lançado pelos Chefes de Estado africanos e da OUA, em 1963» — escreve Mengistu Hailé Marian, Chefe da Nação etíope, numa

mensagem e objectivos da OUA.

Segundo fontes da OUA, a eleição tinha sido adiada, devido às recomendações do relatório do Conselho Intergovernamental, que dizia que a escolha de um candidato à pressa podia deteriorar a Agência.

A Conferência elegeu, terça-feira passada um novo bureau, por um período indeterminado até à próxima sessão, com Safwart El-Cherif,

-presidente e o dos Camarões como porta-voz.

A Conferência ouviu, também, o relatório do Presidente cessante, Dr. Faleke Gedle-Girogis, ministro etíope da Informação, que condenou a «campanha sistemática e implacável da calúnia», a ser empenhada pelas «médias» do mundo ocidental, contra o Terceiro Mundo, a O.U.A., a África e os amigos da liberdade e do progresso.

Faleke sugeriu a intro-

dução de um jornalismo imperialista» e, falou também da descolonização no domínio das políticas económicas, na qual reafirmou o apelo africano para uma Nova Ordem da Informação.

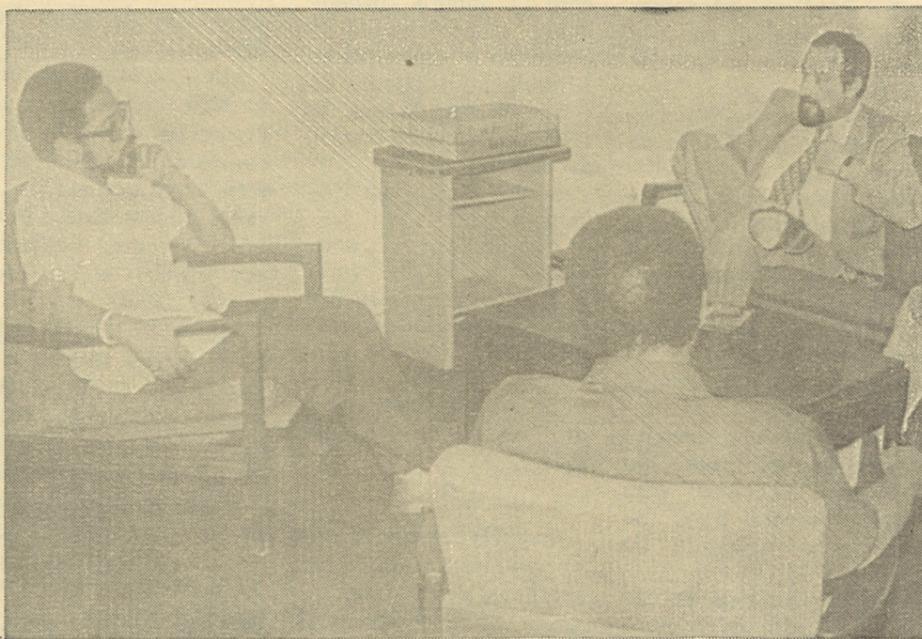
Igualmente, entre os pontos agendados, foi apresentado relatórios e discutiu-se sobre o papel da informação na aplicação do plano de acção de Lagos, África, a Nova Ordem Internacional e a cooperação Afro-

Director-Geral da ANOP em Bissau

O senhor António José Bruges Horta Lobo, director-geral da ANOP, encontra-se no país desde segunda-feira, a convite do nosso Governo, no quadro dos laços de amizade e de cooperação que sempre existiram entre os nossos dois países, no domínio da informação.

Horta Lobo, após uma demorada audiência que teve com o secretário de Estado da nossa Informação, na presença do director da ANG, Francisco Barreto, concedeu uma entrevista aos órgãos da imprensa nacional sobre a missão específica da sua estada no país, durante dois dias.

Segundo aquele director-geral, o objectivo da sua visita prevê, o convite de reforçar o acordo de cooperação bilateral e «cimentamos, neste âmbito, os próximos patamares», com vista ao desenvolvimento do referido empreendimento.



Por outro lado, Horta Lobo, ao falar do papel importante que têm as agências, sublinhou que estas, caso concreto dos países em desenvolvimento, devem suscitar maior atenção aos Governos, de modo a poderem responder a certas situações, quer sócio-culturais e políticos,

como económicos, dos seus países.

Sobre a eventual cooperação tripartida (ANOP/ANG/PANA), questão esta colocada pelo nosso jornalista, aquele responsável sublinhou, que este assunto foi abordado durante a audiência que

teve com o camarada secretário de Estado da Informação Agnelo Regalla. Nesta perspectiva, assegurou que, durante a sua escala em Dakar, de regresso a Portugal, quarta-feira, vai travar algumas conversações nesse sentido, com os responsáveis da PANA.

Secretário de Estado da Informação regressou de Maputo

A elaboração de um documento político que define a opinião dos «cinco» países africanos de expressão oficial portuguesa, em matéria de comunicação social, foi a principal conclusão da reunião ministerial desses países, que decorreu em Maputo, de 21 a 23 do mês findo.

Agnelo Regalla, Secretário de Estado da Informação, que representou a Guiné-Bissau na reunião dos cinco, informou que, para além de um aumento de número de notícias diárias sobre os cinco, prevê-se a criação de «espaço dos cinco» na Imprensa e Rádio, que

começará a funcionar em Maio deste ano para trocas de informações.

A reunião ministerial foi precedida de uma reunião técnica, que decorreu de 19 a 21 de Fevereiro e durante a qual se elaborou o plano de acção a curto, médio e longo prazos, documento que, posteriormente, seria submetido à apreciação dos Ministros.

Segundo Agnelo Regalla, esta reunião serviu ainda de intercâmbio de experiências no âmbito da comunicação social entre os cinco.

Irão-Iraque: Agrava-se a situação

Vinte e dois habitantes de Teerão morreram e 76 encontram-se hospitalizados, desde segunda-feira, após um novo raid da aviação iraquiana, durante a noite de domingo para segunda, no momento em que o Iraque reafirmava pela boca do seu vice-primeiro-Ministro Tarek Aziz, a sua vontade de se chegar a um regulamento global para a solução do conflito.

Por outro lado, segundo o comunicado militar quotidiano, difundido pelo Estado-Maior iraniano, a aviação do Irão bombardeou, na segunda-feira, a cidade de Meidan, no Iraque.

A aviação iraquiana, que utilizava antes roquetes dotados de um poder destruidor limitado, emprega agora bombas de 250 quilogramas,

muito mais mortíferas, segundo peritos militares. Foram estes engenhos que, na quarta-feira, à noite, mataram 55 pessoas e feriram 200, nos quarteirões de Dolatabad, no sul da capital.

A partir de sábado, as autoridades de Teerão recomencaram a difundir consignas de segurança, recomendando aos habitantes a não fi-

carem nas partes superiores dos imóveis e aos automobilistas de pintarem os seus faróis de azul.

Por outro lado, o Secretário-Geral da ONU, Javier Perez de Cuellar, reafirmou no domingo, em Ryad, que está prestes a se dirigir a Bagdad e Teerão, durante a sua viagem ao Golfo. Preciso que, está à espera

da «resposta definitiva» do governo iraniano.

Cuellar teve o aval do Iraque para se dirigir a Bagdad e um porta-voz do ministério iraniano dos Negócios Estrangeiros anunciou, no sábado, que o Irão está disposto a acolhê-lo «para reforçar as convenções internacionais e reforçar o regime iraquiano a aceitá-lo».

Doe escapa ileso de novo atentado



O Chefe de Estado Liberiano, Samuel Kanyon Doe, escapou de uma tentativa de assassinato na noite de domingo para segunda-feira quando se dirigia na sua viatura, nos arredores de Monróvia para o Palácio Presidencial, anunciou a agência oficial de imprensa liberiana LINA.

Segundo o chefe de Estado, os tiros

vieram de ambos os lados da estrada e eram particularmente disparados por uma metralhadora pesada manobrada pelo comandante adjunto do batalhão da guarda do palácio presidencial, o coronel Moses Flanzamaton.

O Coronel Flanzamaton fugiu na sua viatura, acrescenta a agência.

A FLNKS decidiu prosseguir o boicote da «Escola Colonial» durante um mês suplementar, deixando o seu próximo Congresso o cuidado de parar a posição definitiva do movimento independentista sobre a questão escolar.

Este congresso, o terceiro do FLNKS, reali-

zar-se-á de 27 a 28 de Abril e será consagrado, principalmente, ao exame da decisão do governo francês sobre o futuro da Nova Caledónia.

Reunido no sábado em Houailou (Costa Este da Grande Terra) em «Convenção Nacional» a porta-fechada.

TELEX

REPRESSÃO NA ÁFRICA DO SUL

A polícia Sul Africana dispersou no domingo, com material antidistúrbios uma multidão de cerca de 35 mil pessoas, enquanto exército patrulha um bairro negro nos arredores de Port Elizabeth.

Os incidentes tiveram lugar após o funeral em Zwide, arredores de Port Elizabeth, de quatro negros, entre eles uma criança de nove

anos, mortos em confrontos com a polícia.

A denúncia da morte de um negro durante os incidentes produziu-se pouco depois da polícia haver confirmado a morte de 37 pessoas em mais de duas semanas de violência racial.

FIM DA GREVE NA DINAMARCA

O parlamento dinamarquês aprovou domingo um pacote económico e aumentos de salários, pondo termo à

greve de uma semana de 300 mil trabalhadores do sector privado.

A intervenção do parlamento na contratação colectiva saldou-se por aumentos salariais de 2 por cento nos próximos dois anos e na redução do horário de trabalho de 40 para 39 horas em 1986.

ELEIÇÕES NO EL-SALVADOR

O Partido Democrático Cristão do Presidente Napoleon Duarte

deverá obter maioria parlamentar, indicam os primeiros resultados das eleições de domingo.

O Partido Democrata Cristão estava com 57 por cento dos votos quando estavam escrutinados pouco mais de 10 por cento dos sufrágios.

AVIÃO SAQUESTRADO

O sequestrador do avião desviado segun-

ta-feira durante o voo Beirut-Jedá (Arábia Saudita) e que aterrou nesta cidade às 20h45 TMG, pediu 30 milhões de dólares para fundar um exército destinado a combater Israel — disseram terça-feira as autoridades.

Segundo forças de segurança do aeroporto de Jedá, o sequestrador, identificado como Kesrwani, entregou-se após três horas de negociações, quando foi infor-

Manifestação no Sudão

Oito mortos e 2 642 pessoas detidas, é o balanço dos motins que se registaram na passada quarta e quinta-feiras em Khartoum e Omdurman (Sudão), devido a manifestações de protesto contra a supressão das subvenções dos produtos de primeira necessidade.

Por outro lado, 851 pessoas foram julgadas e condenadas a penas de prisão, de flagelação ou a correcções, em aplicação da legislação islâmica (Charia) em vigor no Sudão desde Setembro de 1983.

Os 500 a 600 médicos de Khartoum decidiram manifestar hoje contra esta medida fazendo apelos a outros médicos, advogados, peritos e engenheiros para que se aliem a este movimento.

Os médicos foram os primeiros a denunciar a «brutalidade» com que a polícia e o exército reprimiram os manifestantes na quarta e quinta-feiras passada contra a supressão das subvenções aos produtos de primeira necessidade.

No domingo à tarde, dois professores da Universidade e onze estudantes foram presos, elevando a 75 o número de pessoas presas nos meios universitários, dentre eles 25 médicos.

Num segundo comunicado publicado no domingo à tarde, o Comité Sindical dos médicos expressou o seu apoio à «revolta popular» e apela «o povo a organizar as suas fileiras, os seus sindicatos e os seus organismos políticos patrióticos, no quadro da desobediência civil para derrubar o regime» do Presidente Gaafar Nimeiry.

Mensagem de Arafat a Chefe de Estados árabes

O Presidente do Comité Executivo da OLP, Yasser Arafat, endereçou uma mensagem «urgente» aos Chefes de Estados árabes, convidando-os a assumirem as suas responsabilidades perante novas agressões israelitas no Sul do Líbano», refere a agência palestina Wafa citada pela AFP.

Arafat convida os Chefes de Estado árabes para «defenderem

as populações palestinianas e libanesas e impedir o inimigo de aplicar os seus planos criminosos no Líbano».

Wafa indicou que os bombardeamentos levados a cabo há três dias pelas forças israelitas contra os campos palestinianos e a cidade de Saida, causaram mais de 150 mortos e feridos entre as populações libanesa e palestiniana.

Esta situação de bombardeamentos e tiroteios levadas a cabo pelas forças israelitas contra civis libaneses e palestinianos foi objecto de consultas contínuas em Tunis, entre Arafat e o Secretário-Geral da Liga Árabe, Chadli Kilibi.

Decidiram criar uma «Comissão de trabalho» composta pela Liga e a OLP, para seguir a situação.

Prémio Trarieux para Mandela

O prémio «Ludovic Trarieux 1985», primeiro do nome, criado pelo bureau de Bordeaux em 1984, para recompensar de dois em dois anos todo o advogado que se distingua na defesa dos direitos do homem, foi atribuído na sexta-feira, de manhã, no palácio da Justiça de Bordeaux, ao advogado sul-africanô Nelson Mandela, que se encontra na prisão.

A medalha, que acompanha o prémio, será solenemente entregue a 27 de Abril, em Bordeaux, a um membro da família de Mandela.



Por seu lado, o deputado Presidente da Câmara (RPR) de Bordeaux, Jacques Chaban Delmas, membro do júri, qualificou esta atri-

buição como um «gesto de condenação ao apartheid» e saudou esta «muito importante iniciativa do Bureau de Bordeaux».

mado que as autoridades sauditas eram a favor da ideia.

DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA

O Presidente interino e Vice-Presidente eleito do Brasil, José Sarney, declarou segunda-feira que a dívida externa brasileira «paga-se com dinheiro, dentro das possibilidades, e não com a imposição de novos sacrifícios ao povo».

Benfica, 0-Bafatá, 0

Dez minutos de futebol é improdutivo

Benfica — Ocante; Si-mão, Victor Gomes, Victor Monteiro e Djon-djon (cap); Canhão (Mamadjan), Nogueira, Joaquim e Seco (Dembas-sinho); Nuno Helder e Matchon.

Bafatá — Bula; Malam Infali, Alexandre e Quecuta; Elói, Califa e Aladje (Koda); N'Pebé, Ença (cap) e Mama Saliu.

Arbitragem de Embunha Encada, auxiliado por Bacar Baldé e Lás-sana Fati.

Disciplina — cartão amarelo para Aladje e Ença (Bafatá).

Resultado final: 0-0.
Só foram praticados 10 minutos de verdadeiro futebol. Isso, quando decorria o 60.º minuto e numa altura em que os visitantes resolveram «cair das nuvens» (o gosto pelas bolas aéreas é demasiado) e delinearem algumas jogadas com princípio, meio e fim, facto esse que galvanizou o numero público.

Sem qualquer favor, este foi o melhor período. Porém, o futebol não se cinge apenas a 10 minutos. Geralmente, 70 ou 50 por cento da partida é, normalmente, destinada pelas equipas pouco dispostas a perder um ponto (como era o caso de Benfica e Bafatá) na procura do golo, pressionando e fazer crer ao adversário de que as forças estão desproporcionadas e a seu favor. Meter medo ao adversário ou melhor dizendo, tomar o comando do jogo é incompatível com bolas

aéreas, chutadas de qualquer forma e, sempre, com o objectivo de a afastar custe o que custar o mais longe possível da sua área.

Isso foi evidente no Benfica-Bafatá. Quando todos jogavam e procuravam a todo o transe ser especialistas em «atingir as nuvens» com a bola, tudo era incolor, insípido e sem qualquer objectividade, veio a verdade ao de cima quando, os visitantes, pondo a bola no solo e, trocando-a entre eles com uma certa facilidade, chegaram mais rapidamente à baliza contrária, na sequência da qual a defensiva encarnada viu-se em apuros para estancar a «cavalgada» de Ença, Elói, Califa e Mama Saliu. A falta de remates foi a «safa» de Ocante que, praticamente, teve pouco trabalho com este esticção dos «leões» do leste.

DESGASTE FÍSICO DESNECESSÁRIO

A opção das duas equipas em jogar oitenta minutos atabalhoadamente é, em suma, incompreensível. Demonstrando, por várias vezes, serem compostas por futebolistas com possibilidades de praticarem um futebol rente ao solo, procuraram a forma mais fácil e também a mais difícil de resolver o problema.

Fácil, porque, afastar a bola de qualquer forma e o mais longe possível da zona perigosa está ao alcance de

qualquer um mas, já não é viável quando se trata de competição, da necessidade de constru-

que traduzem intencionalidade o trabalho executado numa semana. Difícil porque, difi-

trolar o esférico porque a recebem de costas para a baliza contrária e, quando a defesa tem grande poder de antecipação, isto sem contar com a sua estatura, o ataque é logo denominado, e com razão, de nulo, improdutivo e sem garras. É daqui que sai o nome de falta de ligação entre os sectores, numa equipa de futebol.

Ao evitar-se as bolas aéreas do futebol moderno, chegou-se à conclusão de que este método é propício a um maior desgaste físico dos futebolistas, impedindo-os de renderem a cem por cento, tendo sempre como antídoto daquele a utilização de métodos mais fáceis e com possibilidades de maior rentabilidade. E, rentabilidade, em futebol, traduzem-se em remates e golos.

Tal, deveria ser o papel das duas equipas e, como só aconteceu em 10 minutos, pouco ou nada temos a dizer de um futebol improdutivo.

	J	V	E	D	GM	GS	P
UDIB	16	14	1	1	42	21	29
Bafatá	16	11	4	1	36	10	26
Sporting	16	10	5	1	46	17	25
Benfica	16	7	7	2	24	11	21
E. N. B.	16	7	4	5	26	22	18
Farim	16	5	6	5	27	26	16
Gabú	16	5	5	6	26	23	15
Ajuda Sport ...	16	5	4	7	24	29	14
Canchungo ...	16	5	3	8	26	37	13
Ténis Clube ...	16	4	6	6	20	30	13
Bula F.C.	16	4	4	8	25	26	13
Tombali	16	6	1	9	22	23	13
Bolama	16	4	5	7	22	28	13
Quínara	16	4	3	9	20	31	11
«Os Balantas»	16	3	4	9	20	26	10
Bissorã	16	1	4	11	14	48	6

ção de um ataque como mandam as regras, com cabeça, tronco e membros. Enfim, jogadas

culta a manobra de um ou outro sector. Os avançados têm dificuldades sempre de con-

Empate de Benfica-Bafatá beneficia a UDIB

A derrota de «Os Balantas» de Mansoa, no seu terreno, frente à turma do Tombali, por 2-1, foi a maior surpresa da 16.ª jornada. No conjunto, dos resultados registados nesta jornada, o grande beneficiado foi a UDIB, que viu aumentar para três, a diferença pontual perante o Bafatá e, graças, ao empate conseguido por esta equipa frente ao Benfica (0-0) e, a

sua vitória por 2-0 frente ao Gabú.

O Estrela de Bolama castigou duramente o Ajuda Sport, ao bater esta equipa pela marca de 3-0, num jogo em que o prognóstico indicava um resultado tangencial. O Ténis Clube, viajando até Quínara, regressou com um ponto com a obtenção do resultado de uma bola frente à turma local.

Numa jornada em que o balanço geral foi de 25 golos, no total, (com mérito para o Sporting), o Desportivo de Farim bateu o seu vizinho por 2-1. Trata-se do F.C. de Canchungo, enquanto isso, Bula não conseguiu ultrapassar um adversário que se dá pelo nome de Estrela de Bissau pois, o resultado de 2-1 foi favorável a esta última formação.

Taça de Africa das Nações

No passado fim de semana, foram disputados nos diferentes estádios africanos, a primeira «mão» das elimatórias para a fase final da Taça de Africa das Nações que, no próximo ano, decorrerá em Lagos e Kaduna, na Nigéria.

Em Luanda, os angolanos e argelinos deixaram o rectângulo a zero bolas. Em Abidjan, a vitória de 6-0 coube aos marfinenses, frente os malianos. Os tentos foram apontados por Abdou Traoré (3, 48 e 51 min.), Kassi Kouadio (45 e 63) e por Youssuf

Fofana (70). Em Brazzaville, os «Diabos Vermelhos» do Congo não aguentaram o ritmo dos «Leopardos» do Zaire. Perderam em casa por 5-2. Para os «Leopardos» apontaram Mutumbila Santós (5 e 16), Kabongo, Lufombo e Kihika enquanto que, para os congolezes marcaram Kouvuama e M'Bama.

Para se deslocar a Ghana, a Guiné pediu o auxílio de dois seus mais destacados futebolistas, a militarem no F.C. 105 do Gabão: Facinet Camara e Seydouba Bangoura. No encon-

tro disputado em Accra, as duas formações empataram a uma bola e os tentos foram marcados por Facinet Camara, pela Guiné, e Godu pelo Ghana. O auto-golo do Dos Reis Kwami (54) deu o triunfo senegalês nas terras togolésas por 1-0. Finalmente, em Malawi a equipa local empatou com a sua congénere moçambicana, a uma bola, com golos de Frank Sinalo (Malawi) e Geraldo (Moçambique).

Os encontros da segunda mão terão lugar dentro de quinze dias.

Campeonato de júniores

A UDIB continua no comando do campeonato de futebol do Sector Autónomo de Bissau, na categoria de júniores, com dez pontos. Porém, após a oitava jornada, o Benfica aproxima-se perigosamente do líder, ao infligi-lo uma derrota por uma bola a zero. Agora, com nove pontos e menos um jogo, a turma «encarnada» é a perseguidora mais di-

recta dos actuais guias.

Em jogo atraso a contar para a 5.ª jornada, o Benfica defrontou, ontem à tarde, a turma da Estrela de Bissau.

A oitava jornada, disputada no último fim de semana, registou os seguintes resultados: Estrela de Bissau, 1 — Ajuda, 0; Benfica, 1 — UDIB, 0 e Ténis, 1 — Sporting, 3.

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	B	P
UDIB	8	4	2	2	12-6	10
Benfica	7	4	1	2	8-8	9
Est. Bissau	7	4	0	3	11-10	8
Sporting	8	3	2	3	12-13	8
Ajuda Sport	8	2	3	3	12-12	7
Ténis Clube	8	1	2	5	10-16	4

1985 ANO DE SANEAMENTO ECONÓMICO E COMBATE À CORRUPÇÃO

FICHA TÉCNICA:

JORNAL NÓ PINTCHA: AV. DO BRASIL, C.P. 154 — BISSAU —

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO — TELEFONE N.º 21 37 13/28/26.

Director: António Soares.

Chefe de redacção em exercício: João Quintino.

Redacção: Aniceto Alves, Armando Contó, António Favares, Carolina Morgado, Daniela Amado, Inácia Pereira, Justiniano Mendonça, Mamadu Djau, Mateus da Silva, Odette Cardoso, Pedro Albino, Paulo Nanque, Simão Abina. Maquetagem: Cândido Camará, Fernando Júlio, Manuel Júlio. Grafia: Agostinho St. Simiro Cá, José Manuel da Costa, Mário Gomes, Pedro. Secretaria da Redacção: Eurídice Gama, Ivete Monteiro, Rita Capucho. Administração e Venda: Angela Reis, Ernesto Cá, Manuela Correia.

TELEFONES ÚTEIS

POLÍCIA: COP-1, antiga 1.ª Esquadra — 21 37 49; COP-2, antiga 2.ª Esquadra — 21 13 65; COP-3, antiga Polícia Móvel — 21 39 57.

HOSPITAL: Banco de Socorros — 21 28 66; Maternidade — 21 28 69; Pediatria — 22 52.

FARMACIAS:

Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes — 21 55 15; Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro — 21 27 02; Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém — 21 34 73; Farmácia Higiene — Rua António M'Bana — 21 25 20; Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia — 21 50 70.